

Estudo da Maloclusão Advinda do Uso de Chupetas Ortodônticas: uma Revisão Integrativa da Literatura

Study of Malocclusion Resulting from the Use of Orthodontic Pacifiers: an Integrative Literature Review
Estudio de la Maloclusión Resultante del Uso de Chupetas de Ortodoncia: Revisión Integradora de la Literatura

Lanna Lidia Monteiro **FIGUEIREDO**

Graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Brazil
<https://orcid.org/0000-0002-7470-6917>

Matheus Harllen Gonçalves **VERÍSSIMO**

Graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-2845-4832>

Ramon Rodrigues de **LIMA**

Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus VIII,
Pós-Graduando em Prótese Dentária pelo COESP - João Pessoa - PB, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-4493-1670>

Resumo

A maloclusão é o alinhamento anormal de dentes superiores e inferiores ocasionada por diversos fatores com, por exemplo, o uso de chupetas. Com a propagação de ideologias preventivas, há a promoção do uso de chupetas ortodônticas a fim de prevenir tal problemática. Objetivo: Realizar uma revisão integrativa da literatura, com ênfase nos motivos do desenvolvimento de maloclusões advindas de chupetas ortodônticas, para que responda à pergunta de pesquisa, além de apresentar os métodos terapêuticos mais utilizados pelos autores. Metodologia: Foi realizada uma busca da literatura através da base de dados eletrônica PubMed, usando os termos (MeSH): "Pacifiers"; "Malocclusion"; "Orthodontics". Os artigos foram avaliados quanto aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos e utilizou-se do conector booleano "AND". Resultados e Discussão: Observou-se que dos sete artigos analisados (7/100%), seis (6/85%) concluíram que há o desenvolvimento de hábitos deletérios no sistema estomatognático, como alterações na dimensão vertical de oclusão, mordida aberta e problemas na respiração e na fala. Além disso, o procedimento terapêutico mais utilizado para a prevenção e/ou amenização dos hábitos deletérios promovidos pelo uso das chupetas ortodônticas foi a eliminação do agente causador no cotidiano das crianças. Considerações Finais: Tornou-se evidente a prevalência de estatísticas comprobatórias sobre a influência do uso de chupetas ortodônticas no desenvolvimento de hábitos deletérios no sistema estomatognático. Outrossim, os resultados responderam à pergunta norteadora com relação à causa e tratamento.

Descritores: Chupetas; Má Oclusão; Ortodontia; Odontologia Preventiva.

Abstract

Malocclusion is the abnormal alignment of upper and lower teeth caused by several factors, for example, the use of pacifiers. With the spread of preventive ideologies, the promotion of the use of orthodontic pacifiers in order to prevent such problems. Objective: To carry out an integrative literature review, with emphasis on the reasons for the development of malocclusions arising from orthodontic pacifiers, so that it answers the research question, in addition to presenting the therapeutic methods most used by the authors. Methodology: A literature search was performed through the electronic database PubMed, using the terms (MeSH): "Pacifiers"; "Malocclusion"; "Orthodontics". The articles were obtained according to the inclusion and exclusion criteria pre-included and the Boolean connector "AND" was used. Results and Discussion: It was observed that of the seven completed articles (7/100%), six (6/85%) concluded that there is the development of deleterious habits in the stomatognathic system, such as changes in the vertical dimension of occlusion, bite and open in the breathing and speech. In addition, the most used therapeutic procedure for the prevention and / or amelioration of harmful habits promoted by the use of orthodontic pacifiers for the elimination of the causative agent in the daily lives of children. Final Considerations: The prevalence of supporting statistics on the influence of the use of orthodontic pacifiers on the development of harmful habits in the stomatognathic system became evident. Furthermore, the results obtained from the guiding question in relation to the cause and treatment.

Descriptors: Pacifiers; Malocclusion; Orthodontics; Preventive Dentistry.

Resumen

La maloclusión es la alineación anormal de los dientes superiores e inferiores causada por varios factores, por ejemplo, el uso de chupetes. Con la difusión de las ideologías preventivas, la promoción del uso de chupetes de ortodoncia para prevenir este tipo de problemas. Objetivo: Realizar una revisión integradora de la literatura, con énfasis en las razones del desarrollo de las maloclusiones derivadas de los chupetes ortodônticos, para que responda a la pregunta de investigación, además de presentar los métodos terapéuticos más utilizados por los autores. Metodología: Se realizó una búsqueda bibliográfica a través de la base de datos electrónica PubMed, utilizando los términos (MeSH): "Pacifiers"; "Maloclusión"; "Ortodoncia". Los artículos se obtuvieron según los criterios de inclusión y exclusión pre-incluidos y se utilizó el conector booleano "Y". Resultados y Discusión: Se observó que de los siete artículos completados (7/100%), seis (6/85%) concluyeron que existe el desarrollo de hábitos deletéreos en el sistema estomatognático, como cambios en la dimensión vertical de la oclusión, muerde y abre en la respiración y el habla. Además, el procedimiento terapéutico más utilizado para la prevención y / o mejora de hábitos nocivos promovido por el uso de chupetes de ortodoncia para la eliminación del agente causal en la vida diaria de los niños. Consideraciones finales: Se hizo evidente la prevalencia de estadísticas de apoyo sobre la influencia del uso de chupetes de ortodoncia en el desarrollo de hábitos nocivos en el sistema estomatognático. Además, los resultados obtenidos de la pregunta orientadora con relación a la causa y el tratamiento.

Descriptores: Chupetes; Maloclusión; Ortodoncia; Odontología Preventiva.

INTRODUÇÃO

As maloclusões possuem uma etiologia multifatorial, tendo interação genética e do meio ambiente. Um paciente que é diagnosticado por

um Cirurgião-Dentista com má oclusão tem a opção da realização de tratamentos como o uso de aparelhos ortodônticos, levando em conta o público infantil, a sugestão da retirada da

chupeta convencional do bebê com a alteração do meio e dos hábitos da criança¹. Válido ressaltar que, a maloclusão é um hábito que se destaca no meio da respiração bucal, mordida cruzada anterior ou posterior e mordida que requer um tratamento, merecendo seu devido tratamento precoce².

O uso de chupetas em crianças, apesar de causar um grande apelo uso contrário, muitas vezes tem seu lado positivo com benefícios como a diminuição do índice de morte súbita infantil, além de proporcionar para as crianças uma maior calma e um maior desenvolvimento infantil, outros métodos além do uso da chupeta também são usados na tentativa de proporcionar uma maior calma ao bebê, isso porque o ato de sucção é um instinto natural de um recém-nascido³.

No entanto, efeitos negativos também são notórios com o seu uso prolongado, ou seja, além dos 2 anos de idade, causando danos como a mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior⁴. Mediante a isso, a introdução das chupetas ortodônticas no mercado proporcionou uma maior segurança aos pais quanto ao uso de chupetas, pois elas anatomicamente se igualam ao formato de um mamilo, garantindo a manutenção da pressão da língua no palato e uma maior vedação labial, permitindo um maior desenvolvimento fisiológico e uma maior segurança aos responsáveis^{4,5}.

O uso de chupetas é um hábito comum, não nutritivo, utilizado por pais em crianças com o intuito de oferecer uma maior sensação de tranquilidade ao bebê, além de substituir a sucção do dedo polegar. Válido ressaltar a existência de distintos tipos de chupetas, sobressaindo as chupetas convencionais, que apesar dos malefícios causados em relação a sua ausência ou quando em comparação as chupetas ortodônticas são as mais utilizadas¹.

Entre os malefícios encontrados no uso de chupetas convencionais, destacam-se o comprometimento de estruturas orofaciais, causar infecções, encurtar a duração da mama e produzir maloclusões dentárias³. A utilização de chupetas ortodônticas pelo público infantil tem o intuito de reduzir esses efeitos colaterais sem comprometer a satisfação da criança. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura, com ênfase nos motivos do desenvolvimento de maloclusões advindas de chupetas ortodônticas, para que responda à pergunta de pesquisa, além de apresentar os métodos terapêuticos mais utilizados pelos autores.

MATERIAL E MÉTODO

Esta revisão integrativa da literatura possui uma metodologia qualitativa, sendo baseada em Rohter⁶ e Souza et al.⁷, e no desenvolvimento da seguinte pergunta de pesquisa: É possível o desenvolvimento de hábitos deletérios no sistema estomatognático pelo uso de chupetas ortodônticas, e qual o melhor método de tratamento para as consequências desta problemática?

Para isto, fora utilizada a base de dados eletrônica *PubMed* (*U. S. National Library of Medicine* (NLM)), para pesquisar e identificar estudos que respondessem à pergunta norteadora desta revisão integrativa da literatura. A base de dados foi pesquisada para estudos realizados entre janeiro de 2016 a janeiro de 2021.

Esta revisão integrativa baseou-se em cinco etapas: Na primeira etapa foi o estabelecimento dos descritores para ambas as bases de dados (*MeSH terms*). Em seguida, segunda etapa, fora feito a busca avançada nas bases e análise do quantitativo dos artigos científicos presentes na íntegra. Logo em seguida, na terceira etapa, foram selecionados os artigos que se adequaram aos critérios de elegibilidade estabelecidos pelos pesquisadores. Na quarta e quinta etapa, os pesquisadores formularam uma tabela descritiva sobre os autores, objetivo da pesquisa, protocolo, resultados e conclusão e em seguida, desenvolvimento da discussão dos artigos científicos para uma análise do melhor manejo do clareamento dental, a fim de se chegar ao sucesso clínico e responder à pergunta norteadora estabelecida no início desta metodologia.

Foram utilizadas três palavras-chave para a composição da chave de pesquisa, sendo as seguintes (*MeSH*): “Pacifiers”; “Malocclusion”; “Orthodontics”. Em seguida, os pesquisadores selecionaram os trabalhos com análise no título e resumo, com base nos critérios de elegibilidade. Os critérios de elegibilidade foram os seguintes: artigos publicados em inglês, português e espanhol; publicações entre janeiro de 2016 e janeiro de 2021; artigos que se adequem à temática.

Também foi utilizado o sistema de formulário avançado para busca e seleção dos artigos utilizando conector booleano “AND”. Em seguida, artigos que preencheram os critérios de elegibilidade foram identificados e incluídos na revisão. Os trabalhos que preencheram todos os critérios de seleção foram incluídos no estudo, os que não preencheram os critérios e/ou não se mostraram relevantes foram excluídos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sucção realizada por crianças é um

instinto natural, onde é aperfeiçoada com o ato da amamentação, onde proporciona uma maior atividade muscular aprimorando o sistema motor da cavidade oral aumentando significativamente o tônus muscular, assegurando que a função oral seja realizada de forma correta⁸. Além disso, a sucção de chupetas pelo público infantil vem ganhando notoriedade por ser responsável pelas alterações na oclusão dentária, apesar de trazer benefícios como a diminuição nos casos de morte súbita e proporcionar uma maior calma a criança, os malefícios ainda são predominantes, nos quais o público infantil desenvolve hábitos que poderão causar prejuízos a longo prazo, os malefícios são observados já na dentição decídua, que com a continuidade do uso poderão afetar a dentição permanente¹.

Dessa forma, a maloclusão advinda do uso de chupetas ortodônticas apresenta diversas alterações de serem estudadas, principalmente as que correlacionam com as alterações na cavidade oral. Com a busca avançada através da utilizados dos descritores (*MeSH*) já mencionados junto com o conector booleano, foram selecionados apenas os artigos que entraram nos critérios de inclusão. Os resultados por análise foram representados na Tabela 1.

Tabela 1. Seleção dos artigos por análise empregada e estabelecimento dos critérios de inclusão

	Íntegra	Duplicados	Adequados aos critérios	Artigos selecionados
PubMed	52	3	17	7

Fonte: Dados da Pesquisa

Portanto, a partir dessa estratégia de busca, foram encontrados ao todo 52 trabalhos na íntegra; destes, 3 artigos encontravam-se duplicados nas estratégias de busca, totalizando, assim, 17 trabalhos adequados aos critérios de inclusão, sendo 7 selecionados. Para isso, estabeleceu-se a construção da Tabela 2 aos estudos clínicos selecionados, com formulação das colunas (Autor/Ano; Objetivos do estudo; Amostra; Resultados e Conclusão).

Alves *et al.*⁹, (2016), avaliaram a expressão de hábitos não nutritivos de sucção de 197 crianças, de 7 a 40 meses de creches públicas em Ponta Grossa e a presença de má oclusão dessas crianças. Após análise de casos, observaram uma associação estatisticamente significativa e explicativa com mordida aberta anterior para hábitos de sucção de chupetas e mordida cruzada posterior para aquelas que apresentaram hábitos de chupar os

dedos, sendo assim, chupetas é um preditor para mordidas abertas em crianças das classes socioeconômicas mais baixas usando as instalações de creches. No estudo de Pereira *et al.*¹⁰ os autores verificaram a ocorrência e associação da presença dos hábitos orais deletérios com as estruturas e funções do sistema estomatognático, quanto aos aspectos de fala, oclusão e respiração, na percepção dos responsáveis de 289 crianças de 0 a 12 anos.

Tabela 2. Descrição das pesquisas selecionadas

Alves et al.⁹, 2016
Objetivos do estudo
Avaliar a expressão de hábitos não nutritivos de sucção e a presença de má oclusão em crianças que utilizam creches.
Amostra
As 195 crianças (7 a 40 meses) que frequentam 18 creches públicas foram avaliadas clinicamente em Ponta Grossa.
Resultados/Conclusão
Os usuários da chupeta apresentaram associação estatisticamente significativa e explicativa com mordida aberta. As crianças com mais de 25 meses apresentaram mordida mais aberta do que as crianças mais novas. Das crianças examinadas, 35,4% tiveram mordida aberta anterior, 0,51% tiveram mordida cruzada posterior e 1,03% apresentaram hábitos de chupar os dedos. Verificou-se alta frequência de hábitos chupetas de chupetas (52%), com associação significativa entre esse hábito e a mordida aberta anterior. Houve evidência sugestiva, embora não significativa, de diferença no uso da chupeta por sexo. O uso de chupetas é um preditor para mordidas abertas em crianças das classes socioeconômicas mais baixas usando as instalações de creches.
Perera et al.¹⁰, 2016
Objetivos do estudo
Verificar a ocorrência e associar a presença dos hábitos orais deletérios com as estruturas e funções do Sistema Estomatognático, quanto aos aspectos de fala, oclusão e respiração, na percepção dos responsáveis
Amostra
289 crianças de 0 a 12 anos.
Resultados/Conclusão
O índice de aleitamento materno foi de 85%, entretanto, apenas 32,4% foram amamentados exclusivamente até os seis meses. Os hábitos mais prevalentes e mantidos atualmente foram a mamadeira (28,62%) e a chupeta (23,18%) convencional. Houve associação significativa (p=0,001) entre o fato de a criança permanecer com a boca aberta e respirar de modo oral e oronasal. A presença de hábitos como a mamadeira (p=0,016) e a chupeta (p=0,001) ortodôntica estava relacionada ao modo respiratório relatado. O tempo de manutenção dos hábitos estava associado à percepção da presença de alterações na fala (p=0,046); e oclusais (p=0,014). A presença e a manutenção de hábitos orais deletérios mostraram-se associadas à percepção da presença de alterações nas estruturas e funções do Sistema Estomatognático de alterações de oclusão, respiração e fala, representando parcela importante da demanda por reabilitação.
Scarpelli et al.³, 2016
Objetivos do estudo
Avaliar o Protocolo para o Prevenção de Maloclusões (PPM), estabelecida no preventivo programa educacional desenvolvido pela Rede Pública de Saúde Bucal Infantil Programa da Universidade Estadual de Londrina (PIOHP-UEL).
Amostra
Tutores de três anos ou mais, mantendo-se nutritivo (mamadeira) e / ou hábitos de sucção não nutritivos (chupeta e dedo).
Resultados/Conclusão
506 dos 802 responsáveis / crianças encaminhadas ao PPM aderiu. Quanto às crianças, as avaliadas com mais frequência os hábitos eram mamadeira (56,1%), mamadeira e chupeta (18,4%), dedo (11,9%), mamadeira e dedo (7,1%), chupeta (5,7%), chupeta e dedo (0,6%), e mamadeira / chupeta / dedo (0,2%). Após a participação dos pais nas reuniões, 335 (66,2%) crianças abandonaram seus hábitos. Houve diferença estatística entre tipo de hábito bucal e tempo para abandono (p = 0,0001). No entanto, aqueles com apenas um hábito abandonaram mais facilmente (72,6%) do que aqueles com dois ou mais hábitos associados (48,1%) (p = 0,042). Presença ou ausência de amamentação e nível educacional dos pais não teve efeito significativo sobre o abandono do hábito. PPM foi uma ferramenta importante para espalhar conhecimento para os responsáveis, contribuindo muito para o abandono de hábitos bucais deletérios. A sucção da mamadeira merece atenção especial, mencionada por 81,8% dos pais, sozinha ou associada a outros hábitos.
Gomes et al.⁵, 2018
Objetivos do estudo
Avaliar a associação entre fatores psicológicos, condições sociodemográficas, hábitos bucais e mordida aberta anterior em pré-escolares de cinco anos.
Amostra
764 pares de crianças e pais/cuidadores de pré-escolares.
Resultados/Conclusão
As seguintes variáveis permaneceram significativamente associadas à mordida aberta anterior: uso de chupeta, frequentar uma pré-escola pública, sucção digital, maior número de residentes em casa e impacto na OHRQoL de acordo com o relato da criança. A prevalência de mordida aberta foi de 15,2%. Conclui-se que a mordida aberta anterior está associada a saúde bucal relacionada a qualidade de vida. Além disso evidenciou-se que frequentar pré-escola pública, maior número de residentes em casa, sucção digital e a sucção de chupeta esteve associada a esse tipo de má oclusão.
Ling et al.¹, 2018
Objetivos do estudo
Investigar a associação de hábitos de sucção nutritivos e não nutritivos com o desenvolvimento da dentição decídua.
Amostra
1014 crianças de 2 a 5 anos.
Resultados/Conclusão
Crianças com mais de um ano de uso diário de chupeta e sucção de polegar / dedo tem maiores chances de desenvolver relacionamentos dentais anormais no sagital e dimensões verticais respectivamente.
Fonte: Dados da Pesquisa

Tabela 2 (continuação). Descrição das pesquisas selecionadas

Caruso et al.⁴, 2019.
Objetivos do estudo Avaliar o nível de maus hábitos orais e a ausência / Presença de má oclusão dentária em crianças que fizeram o uso exclusivo de chupeta ortodôntica.
Amostra 198 crianças em idade pré-escolar, com idades entre 3 e 5 anos, (96 homens e 102 mulheres).
Resultados/Discussão Respiração pela boca durante a noite foi relatada por 36,04% das crianças. A deglutição com a língua empurrada afetou 16,16% da amostra. O 5,56% dos dados indicaram a presença de hábito de sucção de dedos / polegar. As percentagens observadas para crianças com lábios morder, interposição lingual entre os dentes em repouso e aqueles com roer unha, foram 5,56, 12,63 e 15,15%, respectivamente. Chupeta ortodôntica não favorece o desenvolvimento de hábitos orais inadequados, mesmo que tenha sido utilizado por um período de 2 anos em crianças com dentição decídua.
Roy et al.², 2019.
Objetivos do estudo Avaliar a gravidade da má oclusão em pacientes com e sem TDAH e avaliar a correlação entre seus distúrbios funcionais e má oclusão dentária.
Amostra 88 pacientes com idades entre 6 a 17 anos foram divididos em 2 grupos: TDAH (n 5 44) e controle (n 5 44)
Resultados/Discussão Pacientes com TDAH teve gravidade significativamente maior de má oclusão (P 5 0,042), mais rotação dentária (P 5 0,021) e hábitos orais mais parafuncionais (P 5 0,001), especificamente bruxismo (P 5 0,005), e histórico de uso de chupeta (P 5 0,009), do que o grupo controle. É importante estar ciente do aumento do risco hábitos orais adicionais e má oclusão dentária entre pacientes com TDAH para desenvolver programas preventivos, bem como estratégias terapêuticas para eles.

Fonte: Dados da Pesquisa

Nesse caso, a presença de hábitos como a mamadeira e a chupeta ortodôntica estava relacionada a manutenção de hábitos orais deletérios mostraram-se associadas à percepção da presença de alterações nas estruturas e funções do sistema estomatognático de alterações de oclusão, respiração e fala, representando parcela importante da demanda por reabilitação.

Com relação a avaliação de protocolo de prevenção de maloclusões (PPM) de Scarpelli et al.³, (2016) onde crianças de três anos ou mais que eram expostas a hábitos de sucção nutritiva, com uso da mamadeira e não nutritivo com chupeta e o dedo foram coagidas a abandonarem seus hábitos, houve uma estatística diferente entre tipo de hábito oral e tempo para abandono, onde aqueles com apenas um hábito abandonaram mais facilmente do que aqueles com dois ou mais hábitos associados, concluindo que o PPM foi uma ferramenta importante para espalhar conhecimento para os responsáveis, contribuindo muito para o abandono de hábitos orais deletérios.

Gomes et al.⁵, (2018) avaliaram a associação entre fatores psicológicos, condições sociodemográficas, hábitos bucais e mordida aberta anterior em pré-escolares de cinco anos. Concluindo que a mordida aberta anterior está associada a saúde bucal e a qualidade de vida. Além disso, evidenciou-se que fatores como frequentar pré-escola pública, maior número de residentes em casa, sucção digital e a sucção de chupeta esteve associada a esse tipo de má oclusão.

A investigação de Ling et al.¹, (2018) entre a associação de hábitos de sucção nutritivos e

não nutritivos com o desenvolvimento da dentição decídua de 1014 crianças de 2 a 5 anos, apontou que crianças com mais de um ano de uso diário de chupeta e sucção de polegar / dedo tem maiores chances de desenvolver relacionamentos dentais anormais no sagital e dimensões verticais respectivamente.

A avaliação de Caruso et al.⁴, (2019) dos níveis de maus hábitos orais e a ausência /presença de má oclusão dentária em 198 crianças em idade pré-escolar, com idades entre 3 e 5 anos, que fizeram o uso exclusivo de chupeta ortodôntica, concluiu que hábitos como o uso de chupeta ortodôntica não favorece o desenvolvimento de hábitos orais inadequados, mesmo que tenha sido utilizado por um período de 2 anos em crianças com dentição decídua.

No estudo de Roy et al.², (2019), onde foi avaliada a gravidade da má oclusão em pacientes com e sem TDAH e a correlação entre seus distúrbios em 88 pacientes com idades entre 6 a 17 anos. Foi notória a importância em estar ciente do aumento do risco hábitos orais adicionais e má oclusão dentária entre pacientes com TDAH para desenvolver programas preventivos, bem como estratégias terapêuticas para eles.

Dessa forma, observou-se que dos sete artigos analisados (7/100%), seis (6/85%) concluíram que há o desenvolvimento de hábitos deletérios no sistema estomatognático, como alterações na dimensão vertical de oclusão, mordida aberta e problemas na respiração e na fala. Além disso, o procedimento terapêutico mais utilizado para a prevenção e/ou amenização dos hábitos deletérios promovidos pelo uso das chupetas ortodônticas foi a eliminação do agente causador no cotidiano das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos artigos selecionados, tornou-se evidente a prevalência de estatísticas comprobatórias sobre a influência do uso de chupetas ortodônticas no desenvolvimento de hábitos deletérios no sistema estomatognático. Outrossim, os resultados responderam à pergunta norteadora com relação à causa e tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Ling HTB, Sum FHKMH, Zhang L, Yeung CPW, Li KY, Wong HM et al. The association between nutritive, non nutritive sucking habits and primary dental occlusion. BMC Oral Health. 2018;18:145.

2. Roy A, Santos BF, Rompré P, Nishio C. Dental malocclusion among children with attention deficit hyperactivity disorder. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2020;158(5):694-99.
3. Scarpelli BB, Berger SB, Punhagui MF, Oliveira CAZ, Ferelle A, Oltramari-Navarro PVP. Evaluation of a preventive educational program for malocclusions: 7-year study. *Braz. Oral Res.* 2016;30(1):e119.
4. Caruso S, Nota A, Darvizeh A, Severino M, Gatto R, Tecco S. Poor oral habits and malocclusions after usage of orthodontic pacifiers: an observational study on 3–5 years old children. *BMC Pediatrics.* 2019;19:294.
5. Gomes MC, Neves ETB, Perazzo MF, Martins CC, Paiva SM, Granville-Garcia AF. Association between psychological factors, sociodemographic conditions, oral habits and anterior open bite in five-year-old children. *Acta Odontol Scand.* 2018;76(8):553-58.
6. Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paul Enferm.* 2007;20(2).
7. Souza MC, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: O que é e como fazer? *Einstein.* 2010;8(1):102-6.
8. Xiaoxian C, Bin X, Lihong G. Effects of breast-feeding duration, bottlefeeding duration and non-nutritive sucking habits on the occlusal characteristics of primary dentition. *BMC Pediatr.* 2015;15:46.
9. Alves FB, Wambier DS, Alvarez JH, Rocha JC, Kummer TR, Castro VC et al. Children using Day Nurseries' Facilities can be Associated with more Risk to Nonnutritive Sucking Habits *J Contemp Dent Pract.* 2016;17(9):721-27.
10. Pereira TS, Olveira F, Cardoso MCAF. Associação entre hábitos orais deletérios e as estruturas e funções do sistema estomatognático: percepção dos responsáveis. *CoDAS.* 2017;29(3):e20150301.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse

AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

Lanna Lidia Monteiro Figueiredo
E-mail: lm383486@gmail.com

Submetido em 19/04/2021

Aceito em 18/07/2021